RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

CERATECTOMIA LAMELAR ANTERIOR NO TRATAMENTO DO SEQUESTRO DE CÓRNEA ASSOCIADA À CANTOPLASTIA MEDIAL MODIFICADA EM FELINO: RELATO DE CASO ANTERIOR LAMELLAR KERATECTOMY FOR THE TREATMENT OF CORNEAL SEQUESTRUM ASSOCIATED WITH MODIFIED MEDIAL CANTHOPLASTY IN A FELINE: A CASE REPORT

Raquel Vitària Ferreira Ignµcio (vitoriaaignacio@gmail.com)

Maria Eduarda Firigollo Cocco (maria.cocco@acad.ufsm.br)

Aline De Moura Jacques (aline.jacques@acad.ufsm.br)

Thaís Alves (thais.alves@acad.ufsm.br)

Marcelo Ferreira Fontana (mferreirafontana@gmail.com)

Luis Felipe Dutra Correa (i.oftalmologiaveterinaria@yahoo.com.br)

Introdução: O sequestro corneano é uma afecção oftálmica caracterizada pela necrose focal da córnea, resultando na formação de uma placa escura, aderida ao estroma corneano, geralmente de coloração marrom ou preta. Essa condição é frequentemente associada a dor ocular, blefaroespasmo e em alguns casos comprometimento de visão. Felinos apresentam predisposição ao

desenvolvimento dessa afecção, especialmente raças braquicefálicas, como os gatos Persas, Himalaia e Exótico. Nesses animais, características anatômicas, como a conformação facial e alterações na dinâmica lacrimal, contribuem para maior exposição e vulnerabilidade da córnea, favorecendo o surgimento de lesões, além do entrópio que está frequentemente envolvido como fator predisponente. Relato de caso: O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso de um felino, macho, castrado, com cinco anos de idade, da raça Persa, atendido no Setor de Oftalmologia e Microcirurgia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (SOMVET/ UFSM-RS), devido à presença de uma placa escura no olho esquerdo (OE). Ao exame oftalmológico, constatou-se a presença de entrópio de canto medial. No teste de fluoresceína, observou-se marcação positiva, evidenciando úlcera corneana associada. Diante do quadro, com o objetivo de descontaminação pré-cirúrgica, instituiu-se a terapia tópica ocular de Tobrex® seis vezes ao dia e Viofta 0,4%® três vezes ao dia, durante sete dias. Partindo disto, foi executada a ceratectomia lamelar anterior e a correção do entrópio de canto medial. O procedimento consistiu na remoção da área necrótica da córnea por meio de dissecção lamelar do estroma corneano, visando a completa excisão do sequestro, seguida da regularização da superfície corneana. Também foi realizada a correção do entrópio, por meio de técnica cirúrgica de cantoplastia medial modificada, com o reposicionamento da margem palpebral, a fim de eliminar o contato anormal dos pelos com a superfície ocular. No período pós-operatório, instituiu-se o uso de colar elisabetano, terapia sistêmica de meloxicam 0,1mg/kg SID e dipirona 25mg/kg SID, durante três dias e associando novamente Tobrex® por sete dias e Viofta 0,4%®, por uso contínuo. Após quatorze dias, realizou-se a retirada dos pontos, observando-se evolução clínica satisfatória, com adequada cicatrização corneana e manutenção da integridade ocular. Discussão: O sequestro corneano é uma afecção frequentemente observada em felinos, especialmente em raças braquicefálicas, como o Persa, devido às suas características anatômicas que favorecem a exposição corneana e alterações na dinâmica lacrimal. Fatores predisponentes, como irritação crônica da superfície ocular, presença de entrópio e úlceras corneanas, estão diretamente relacionados ao desenvolvimento e à progressão da doença, como observado no presente caso. O tratamento cirúrgico, por meio da ceratectomia lamelar anterior, é

amplamente indicado nos casos em que há comprometimento do estroma corneano, permitindo a remoção do tecido necrótico e favorecendo a cicatrização. A associação com a correção do entrópio é fundamental para evitar recidivas e garantir melhores resultados clínicos, uma vez que elimina a causa primária de irritação corneana. O uso contínuo de colírios lubrificantes em felinos representa uma estratégia terapêutica importante na manutenção da integridade da superfície ocular, promovendo hidratação da córnea e da conjuntiva, auxiliando na proteção contra agentes irritantes externos. Conclusão: Conclui-se que o sequestro corneano em felinos requer diagnóstico precoce e instituição imediata de abordagem terapêutica, a fim de preservar a integridade ocular e a função visual. A ceratectomia lamelar associada à cantoplastia medial modificada mostrou-se eficaz no tratamento do caso relatado, proporcionando evolução clínica satisfatória e adequada cicatrização corneana. Destaca-se, ainda, que a intervenção precoce é fundamental para garantir melhor qualidade de vida ao paciente, evitando a progressão da lesão, o agravamento do quadro doloroso e possíveis complicações, como a perda da visão. Além disso, a identificação e correção de fatores predisponentes, como alterações palpebrais, são essenciais para o sucesso terapêutico e prevenção de recidivas.

Palavras-chave: cirurgia; felino; oftalmologia.